



PROJETO DE PARTICIPAÇÃO NAS ESCOLAS PIAS

1. Este simples Estatuto tem como objetivo reunir os objetivos fundamentais e algumas ações para promover as diferentes formas de participação nas Escolas Pias do Brasil - Bolívia, seguindo o Diretório de Participação nas Escolas Pias, aprovado pelo Capítulo Geral de 2015.

2. Entre os objetivos, destacamos:

- a. Obter mais "trabalhadores na colheita do Senhor" para realizar a missão escolápia.
- b. Ganhar identidade escolápia em nossos centros e obras.
- c. Convocar, formar e articular melhor o sujeito escolápio.
- d. Encorajar cada pessoa a encontrar o melhor lugar nas Escolas Pias.

Diferentes formas de participação

3. Seguindo o "Diretório de Participação" da Ordem, aprovado pelo Capítulo Geral e pela Congregação Geral, podemos distinguir as seguintes modalidades de participação:

- e. Destinatários da missão escolápia.
- f. Cooperação.
- g. Equipes de Missão Compartilhada .
- h. Integração carismática, a Fraternidade escolápia.
- i. Integração carismática e jurídica, incluindo Itaka – Escolápios.
- j. Vida religiosa escolápia.

Nosso quadro de ação: a presença escolápia e a Comunidade Cristã Escolápia

4. A participação faz parte de um processo de crescimento e avanço de diferentes elementos:

- a. Nova mentalidade, novas atitudes e novas práticas, tanto dos religiosos como dos leigos.
- b. Processos de programação para preparar mentes e corações.
- c. Preparar uma agenda, local e provincial, para implementar a participação.
- d. Cuidar da comunicação (informar, formar e convocar) que é fundamental nesse processo.

5. A Equipe de presença com o seu projeto facilita a participação, oferecendo um excelente quadro.

- a. A partir do projeto e programação geral, provincial para alcançar o local.
- b. Articulando as realidades escolápias de um lugar.
- c. Atitude de serviço.
- d. Cuidando do carisma e da missão escolápia a partir da chave da cultura vocacional.

6. A Comunidade Cristã Escolápia é a estrutura onde as diferentes vocações, formas de participação, se centram em torno da Palavra, da Eucaristia e do Senhor.

Algumas ações a serem especificadas em cada presença

7. PARA OS DESTINATÁRIOS (estudantes, famílias, paroquianos, professores e funcionários dos colégios e obras, para os participantes nas obras sociais...)

1. Criar sempre uma atmosfera escolápia: decoração, fazer presente Calasanz e os escolápios, informar, valorizar... nas obras e nas redes sociais.
2. Propor etapas para avançar em conhecer, identificar, fazer parte das Escolas Pias.
3. Propor entrada para o Movimento Calasanz (crianças, adolescentes, jovens e adultos).

8. PARA COLABORAÇÃO

4. Boa seleção de novos professores e funcionários de todas as obras.
5. Formação de novos funcionários nas escolas, nas obras e no escritório provincial.
6. Formação de diretores e cargos de responsabilidade.
7. Trabalhar com as famílias nos colégios e nas obras.
8. Formação de catequistas e educadores do Movimento Calasanz

9. Formação de voluntários nas obras escolápias.

10. Convidar para um processo de maior envolvimento escolápio (voluntariado, equipes de missão compartilhada, Fraternidade, vida religiosa...)

9. PARA EQUIPES DE MISSÃO COMPARTILHADA

11. Participar de uma equipe para compartilhar a missão periodicamente.

12. Assumir alguma tarefa confiada pela presença no trabalho escolápio.

13. Descobrir o trabalho como uma missão e ser enviado para ele.

14. Convidar a Fraternidade.

10. PARA A FRATERNIDADE ESCOLÁPIA: os dez desafios da Fraternidade

15. Acompanhar os dez desafios da fraternidade: crescer em identidade, novas incorporações, cuidar do papel dos religiosos na fraternidade, cuidar o lugar de fraternidade na província, a participação local e geral, reforçar a diversidade vocacional, avançar no modelo e funcionamento de presença, promover o Movimento Calasanz, confiar os ministérios escolápios aos leigos, avançar como Itaka - Escolápios.

16. Envolver mais a fraternidade no modelo de presença e missão do lugar e da Província, especialmente no desenvolvimento do Movimento Calasanz, outras formas de participação e a Comunidade Cristã Escolápia.

17. Desenvolver a Opção Definitiva em Fraternidade.

18. Disponibilidade de serviços e encomendas para indivíduos e comunidades.

19. Iniciar os ministérios escolápios de pastoral, educação cristã e transformação social.

20. Continuar crescendo no envolvimento em Itaka - Escolápios: conhecer, valorizar, participar...

21. Convidar a vocação dos religiosos e dos leigos escolápios.

11. PARA A INTEGRAÇÃO CARISMÁTICA E JURÍDICA (Itaka - Escolápios)

22. Continuar progredindo na partilha em Itaka - Escolápios em projetos compartilhados. em colégios, paróquias, centros sociais...

23. Conhecer, valorizar e envolver-se mais na Rede Internacional de Itaka – Escolápios.

12. PARA A VIDA RELIGIOSA ESCOLÁPIA

24. Desenvolver o projeto vocacional para a vida religiosa, capacitando as equipes locais.

25. Crescer na consciência comunitária da Igreja e nos critérios da Ordem em relação aos leigos.

26. Estar bem colocado como religioso em suas comunidades, na Fraternidade, na presença e na Comunidade Cristã Escolápia.

13. Trabalhar com equipes e projetos de presença.

27. Incluir a Fraternidade nas equipes e projetos de presença.

28. Desenvolver ações que tornem visível a Comunidade Cristã e Escolápia e suas diferentes formas de participação.

29. Promover a cultura vocacional e a atitude de pedir diferentes formas de participação nas Escolas Pias.

30. Oferecer colégios, paróquias e centros sociais como lugares de referência para estudantes, famílias, fiéis, crianças, jovens, vizinhos...